



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

| IDENTIFICAÇÃO | | | |
|---|--------------|--------------------|--|
| Disciplina: Para pensar a (de)colonialidade do pensamento e a (des)colonização da prática da Comunicação e Saúde. | | | |
| Código: ICS-DM 136 | Créditos: 02 | Carga Horária: 60h | Período |
| Coordenadora da disciplina: Inesita Soares de Araujo Professor convidado: Adriano de Lavor Moreira | | | Início: 27/09/2021 Término: 13/12/2021 Dia da Semana: segunda-feira Horário: das 14h às 17h |
| Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X) | | | |
| Linha 1: (x) 1.1 () 1.2 () 1.3 (x) 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8 | | | |
| Linha 2: (x) 2.1 (x) 2.2 (x) 2.3 (x) 2.4 | | | |

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA *(opcional)*

| |
|--|
| |
|--|

EMENTA

Por meio do estudo da obra de alguns autores que desenvolveram um pensamento sobre a (de)colonialidade como perspectiva e/ou a (des)colonização como prática, aprofundar o conhecimento sobre os temas das desigualdades, das formas de produção de inexistência e das formas de (in)visibilidade, sempre referidos ao campo da Comunicação e Saúde.

Serão lidos e debatidos textos de autores latino-americanos (Walter Mignolo e Aníbal Quijano), africanos (Achilles Mbembe e Paulin Hountondji), indianos (Homi Bhabha e Gayatri Spiva), europeu (Boaventura Santos) e de pesquisadores brasileiros que tenham trabalhado sobre algum dos temas de interesse da disciplina.

Concomitantemente às leituras e debates, será procedido um mapeamento das manifestações da resistência de uma perspectiva colonial na pesquisa, no ensino e na prática comunicacional no campo da saúde, bem como a construção de um elenco de possibilidades decoloniais e descolonizadoras referentes aos mesmos domínios.

OBJETIVOS

Possibilitar a alunos de pós-graduação com projetos de pesquisa no campo de Comunicação e Saúde uma aproximação com as perspectivas decolonial e descolonial.

Discutir os temas da desigualdade, da (in)visibilidade e das formas de produção de (in)existência pelas perspectivas supra mencionadas.

Cartografar formas de resistência da perspectiva colonial no âmbito da Comunicação e Saúde.

Propor um elenco de possibilidades decoloniais e descolonizadoras no âmbito da Comunicação e Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Inesita S.; CORDEIRO, Raquel. A pandemídia e o pandemônio: Covid-19, desigualdade e direito à comunicação. **Chasqui – Revista Latinoamericana de Comunicación**, Quito, n. 145, p. 215-234, dic. 2020 – mar. 2021. Disponível em: <https://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/4363/3385>. Acesso em: 30 mar. 2023.

ARAUJO, Inesita S. de; MOREIRA, Adriano D. L.; AGUIAR, Raquel. Doenças negligenciadas, comunicação negligenciada: apontamentos para uma pauta política e de pesquisa. **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, fev. 2013. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/706/1351>. Acesso em: 30 mar. 2023.

FREIRE, Paulo. **A tragédia do ser e do não ser contemporâneo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1986. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1129>. Acesso em: 30 mar. 2023.

LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso. (Colección Sur Sur), 2005. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MIGNOLO, Walter D. A geopolítica do conhecimento e a diferença colonial. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 48, n. 48, p. 187-224, 2020. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/7324>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 32, n. 94, e329402, jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17666/329402/2017>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MALDONADO-TORRES, Nelson. La descolonización y el giro des-colonial. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, julio-dic. 2008, pp. 61-72. Disponível em: <https://www.revistatabularasa.org/numero09/la-descolonizacion-y-el-giro-des-colonial/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos de doutorado serão avaliados pela apresentação da obra de autores indicados, nos seminários. Os de mestrado serão avaliados pela participação nos debates dos seminários e pela produção da cartografia de formas de resistência colonial e iniciativas possíveis de decolonização e descolonização.

CRONOGRAMA

| | |
|-------------------------------|--|
| Aula 1 27/09 | Introdução à disciplina e ao tema. Mútuo reconhecimento entre os participantes (alunos e professores). |
| Aula 2 04/10 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 3 11/10 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |

| | |
|--------------------------------|--|
| Aula 4 18/10 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 5 25/10 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 6 01/11 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 7 08/11 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 8 22/11 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 9 29/11 | Aula dedicada a seminário sobre os autores estudados. |
| Aula 10 6/12 | Aula final, dedicada a uma síntese das abordagens, sistematização e |
| Aula 11 13/12 | Consolidação do mapa das formas de manifestação do colonialismo e da colonização na Comunicação e Saúde e do horizonte de possibilidades decoloniais e descolonizadoras. |

Rio de Janeiro, 07 junho 2021.